

Governador

fica 40h sem dormir

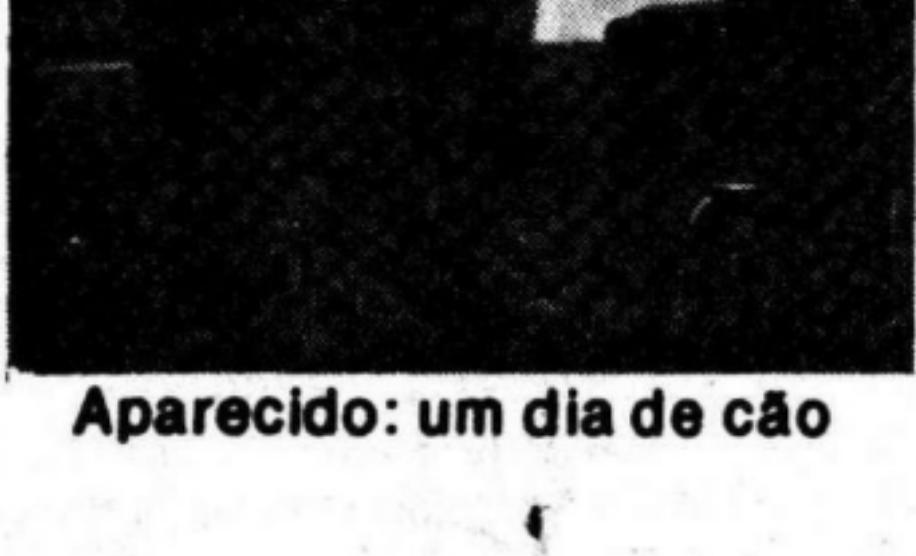
O governador José Aparecido de Oliveira viveu, domingo, talvez o dia mais movimentado de sua vida. Às 8h da manhã já estava a caminho da Praça dos Três Poderes, para participar da solenidade de troca da Bandeira. Às 10h chegava à área fronteira do Cemitério Campo da Esperança, para inaugurar o Mercado de Flores, construído com projeto de Oscar Niemeyer. Ali mesmo assistiu à Missa Campal, de Finados, celebrada por dom Geraldo Ávila.

Ao meio-dia, almoçou com 120 pastores da Assembléia de Deus, em Taguatinga, onde está sendo erguido novo templo. Seguiu-se uma concentração popular no canteiro de obras, às 14h.

A partir daí o governador atendeu a vários outros compromissos, dirigindo-se ao Palácio do Buriti, no começo da noite, para acompanhar os entendimentos entre concessionários do transporte coletivo e rodoviários. As discussões atravessaram a noite, tendo a greve eclodido à zero hora de ontem. Cercado por vários auxiliares, o governador adotou as primeiras medidas de emergência, para enfrentar o movimento.

Depois de emendar a noite com o dia, o governador José Aparecido permaneceu em seu gabinete, sem ter tido um minuto de repouso, durante todo o expediente de ontem. Cerca de 40 horas sem pregar olhos.

Além do cumprimento da agenda, recebeu políticos e conduziu, pessoalmente, novas tentativas de entendimento e de solução para o movimento paredista, desencadeado sob pressão do PT e da CUT, com fins eleitoreiros.



Aparecido: um dia de cão